



## ADN do sobreiro está mais próximo

**O projecto GenoSuber tem o objectivo de encontrar o ADN perfeito do sobreiro,**

O projecto GenoSuber irá escolher, brevemente, a árvore cujo ADN vai servir de base para sequenciar o genoma do sobreiro. Segundo o comunicado enviado pelo promotor do projecto, os sobreiros são árvores que se cruzam frequentemente com outras espécies de *Quercus*, tal como as azinheiras, resultando muitas vezes num ADN que não é de sobreiros puros. Desta forma, o projecto seleccionou 50 indivíduos com o intuito de encontrar o ADN do sobreiro “perfeito”. Os critérios de selecção para esta árvore tiveram que ver com a boa produção de cortiça, a cortiça de boa qualidade, o bom estado fitossanitário, as árvores isoladas de outras espécies de *Quercus*, o bom acesso e elevada probabilidade de acesso futuro. Numa primeira fase, as árvores foram escolhidas das zonas de São Brás de Alportel-Loulé, Herdade dos Leitões e Companhia das Lezírias, ao qual se seguiu uma colheita de folhas, extraído o seu ADN e realizada uma análise através de marcadores moleculares. Os resultados estão a ser analisados e em breve será identificado o sobreiro cujo genoma vai ser sequenciado.

Embora o projecto tenha arrancado em Janeiro, o “GenoSuber – sequenciação do genoma do sobreiro” foi publicamente lançado, na sexta-feira passada, em Beja.

O projecto está orçado em 1,1 milhões de euros – oriundos em 85 por cento de fundos comunitários e a restante verba financiada por privados –, conta com 28 investigadores e deverá durar dois anos e meio.

Deste evento fez parte a assinatura do protocolo de colaboração com a Corticeira Amorim, associada da Associação Portuguesa da Cortiça (Apcor). O projeto Genosuber, recentemente aprovado pela Comissão Diretiva do Alentejo, é liderado pelo Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL) em parceria com o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET), a Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC).

Os responsáveis do projecto continuam a tentar recolher mais apoios privados e que asseguraram o desenvolvimento da investigação.

Este projeto tem como principal objectivo o conhecimento do património genético do sobreiro, pela sequenciação do seu genoma, com recurso a tecnologia de última geração. O Genosuber permitirá um avanço no conhecimento da espécie, em questões como o desenvolvimento da árvore, a formação da cortiça e resposta a stress (de origem ambiental ou causado por doenças).

Do ponto de vista da Apcor, entidade que está envolvida no projecto desde a sua génese, em 2010, “este é mais um passo fundamental para a indústria da cortiça, já que vai permitir encontrar pistas para a produção de melhor cortiça, o que, por sua vez, permitirá a oferta de produtos com maior qualidade”.

Registe-se que o sobreiro foi recentemente elevado a árvore nacional de Portugal, é a segunda espécie florestal portuguesa, ao assumir 737 mil hectares de área, e é a árvore que produz a cortiça – uma matéria-prima imprescindível para alimentar o único sector em que Portugal é líder mundial. ■

[info@apcor.pt](mailto:info@apcor.pt)

**O Genosuber é liderado pelo Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, em parceria com o Instituto de Tecnologia Química e Biológica, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, a Biocant, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e o Instituto Gulbenkian de Ciência.**